

ATUALIZAÇÃO DE ÁREA
1º SEMESTRE DE 2023



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS



C569c

Ciências Humanas e Sociais: Atualização de Área - 1º semestre de 2023
[recurso eletrônico] / Organizadores Carla Viana Dendasck, [et al.]. –
1.ed. – São Paulo: CPDT, 2023. 159p.

Vários autores
Formato: ePUB
Incluir Bibliografia
ISBN: 978-65-996273-1-6

1. Ciências Humanas e Sociais 2. Atualização de Área 3.I. Dendasck, Carla
Viana.

CDD:370
CDU:37

EDITORIAL

DIRETORES

Carla Viana Dendasck

Antonio Renaldo Gomes Pereira

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias

et al.

ORGANIZADORES

Carla Viana Dendasck

Antonio Renaldo Gomes Pereira

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias

Milena Gaion Malosso

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

Bruno Marcos Nunes Cosmo

Andreia Bulaty

Ezequiel Martins Ferreira

Fábio Peron Carballo

Fabio Rodrigo Ferreira Gomes

Sabrynnna Brito Oliveira

Tiago Silvio Dedoné

Arlindo Nascimento Rocha

Walber Gonçalves de Souza

Elisandra Villela Gasparetto Sé

Lucianne Oliveira Monteiro Andrade

Isidro José Bezerra Maciel Fortaleza do Nascimento

MESA EDITORIAL

Américo Junior Nunes da Silva

Annecy Tojeiro Giordani

Antonio George Lopes Paulino

Antonio Renaldo Gomes Pereira

Araceli Albino

Arlindo Nascimento Rocha

Bruna Sayumi Ueno Rocha

Camila Flora da Silva

Eliane Silva Souza

Edith Maria Marques Magalhães

Jhulia Calderini Bueno

Laís de Oliveira Castro

Luiz Eduardo do Nascimento Neto

Manuel Fernandes França Júnior

Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

Maria Milena de Oliveira

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

Najla Gergi Krouchane

Rafaela Laranjeira Silva

Ricardo Fabrizio da Rocha Ribas

Rivanaldo Martins Lopes

Rodrigo Andrade de Oliveira

Silvane Marcela Mazur

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

SUMÁRIO

CIÊNCIAS HUMANAS

PROCESSOS FORMACIONAIS COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA **Erro! Indicador não definido.**

Eliane Silva Souza

INOVAÇÃO MATEMÁTICA: NO APRENDIZADO DE TRIGONOMETRIA UTILIZANDO RELÓGIO E ÂNGULO NA PRÁTICA DO ENSINO MÉDIO **Erro! Indicador não definido.**

Rivanaldo Martins Lopes

O LÚDICO E A DOCÊNCIA EM MATEMÁTICA: ESTABELECENDO RELAÇÕES..... **Erro! Indicador não definido.**

Rafaela Laranjeira Silva

Américo Junior Nunes da Silva

Ricardo Fabrizio da Rocha Ribas

O OFÍCIO DO ANALISTA NO UNIVERSO LACANIANO: A PSICANÁLISE PÓS FREUD **Erro! Indicador não definido.**

Najla Gergi Krouchane

Araceli Albino

REabilitação cognitiva em casos de acalculia: o papel da neuroplasticidade **Erro! Indicador não definido.**

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO. **Erro! Indicador não definido.**

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL: UMA ANÁLISE AO LONGO DOS ANOS..... **Erro! Indicador não definido.**

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

**O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR***Erro! Indicador não definido.*

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

**O ENSINO HUMANIZADO NA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM
ENFERMAGEM.....***Erro! Indicador não definido.*

*Camila Flora da Silva
Bruna Sayumi Ueno Rocha
Jhulia Calderini Bueno
Silvane Marcela Mazur
Annecy Tojeiro Giordani*

**DEMANDAS RELIGIOSAS MINORITÁRIAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS.*Erro!*
*Indicador não definido.***

Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

**FOTOGRAFIAS DO ONTEM E DO HOJE DE JARDIM DO SERIDÓ/RN.*Erro!*
*Indicador não definido.***

*Manuel Fernandes França Júnior
Maria Milena de Oliveira
Luiz Eduardo do Nascimento Neto*

**ASPECTOS HISTÓRICOS IMPORTANTES SOBRE A GESTÃO
DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA*Erro! Indicador não
definido.***

*Arlindo Nascimento Rocha
Edith Maria Marques Magalhães*

**SANTOS DO POVO: UM CONSTRUCTO DA FÉ E DA HISTÓRIA*Erro!*
*Indicador não definido.***

*Antonio Renaldo Gomes Pereira
Rodrigo Andrade de Oliveira
Antonio George Lopes Paulino*

**VULNERABILIDADES SOCIAIS PRESENTES NA REGIÃO NORDESTE E
SEUS IMPACTOS NO ACESSO À EDUCAÇÃO.....119**

Manuel Fernandes França Júnior

*Maria Milena de Oliveira
Laís de Oliveira Castro*

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CONTABILIDADE SOCIAL: MUNICÍPIOS PARANAENSES COM IPDM MÉDIO-BAIXO Erro! Indicador não definido.

*Cassiana Kusznerik
Almir Cléydison Joaquim da Silva
Mônica Aparecida Bortolottir*

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E MULHERES NA FRONTEIRA DE FOZ DO IGUAÇU Erro! Indicador não definido.

Patricia Helder Okuno

O PAPEL DOS ARQUIVOS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA: APONTAMENTOS DAS POSSIBILIDADES DE PESQUISAS NA DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES DA UNIMONTES.... Erro! Indicador não definido.

*Filomena Luciene Cordeiro Reis
João Olímpio Soares dos Reis*

APRESENTAÇÃO

Olá leitor,

Podemos dizer que as ciências humanas e sociais desempenham um papel importante no que tange a compreensão da complexidade e diversidade da experiência humana bem como na análise dos fenômenos sociais que moldam nossa sociedade. Portanto, a investigação acerca deste tema nos permite expandir o conhecimento sobre o comportamento humano, os sistemas de valores, as interações sociais e as estruturas de poder.

Neste sentido, aqui, temos a intenção de promover um enriquecimento por meio da apreciação cultural e histórica de fatos e relatos dos nossos autores. O que proporcionará o arcabouço necessário para abordar questões contemporâneas, como desigualdade, mudanças climáticas, direitos humanos e justiça social embasados pelas ciências humanas e sociais.

Começamos a análise pelas linguagens onde será discutido os processos de formação continuada de professores com foco nas tecnologias para depois aprofundar nas temáticas de práticas pedagógicas em sala de aula.

Iniciamos pelas ciências humanas que, no âmbito da educação básica, expõe uma preocupação com os processos de formação mediados pelas tecnologias digitais, visando uma educação mais dinâmica e adaptada aos desafios do século XXI. É explorada a inovação no ensino da matemática, empregando métodos criativos e práticos, como o uso de relógios e ângulos, para aprimorar a aprendizagem no ensino médio. Além disso, a abordagem do lúdico nesta disciplina evidencia a importância de estratégias que promovam engajamento e compreensão mais profunda.

Em outro capítulos voltamos a atenção para as interações humanas sob uma perspectiva psicanalítica e sociocultural, sob olhar no papel do analista no contexto lacaniano e a evolução da psicanálise pós-Freud. No campo da saúde mental temos a abordagem da reabilitação cognitiva em casos de acalculia, destacando a plasticidade cerebral como ferramenta essencial. Paralelamente, ocorre a análise da organização do ensino de educação física, incluindo a inclusão de alunos com deficiência e a aplicação de tecnologias assistivas para melhorar a experiência de aprendizado.

A diversidade de temas perpassa também as esferas religiosa, histórica e regional onde as demandas religiosas minoritárias nos espaços públicos, são ressaltadas através da complexa dinâmica entre fé e contexto social. Fotografias históricas oferecem um olhar nostálgico e comparativo sobre Jardim do Seridó/RN ao longo do tempo. Por sua vez, a gestão democrática nas escolas públicas brasileiras é discutida destacando aspectos históricos relevantes para a compreensão desse processo.

Culminando nas abordagens das vulnerabilidades sociais presentes na região nordeste do Brasil, que jogam luz sobre os desafios do acesso à educação em um contexto marcado por desigualdades. Em conjunto, esses trabalhos ressaltam a riqueza e a relevância das ciências humanas e sociais na exploração e análise das complexas dinâmicas sociais, históricas e culturais que moldam a nossa realidade.

Já nas ciências sociais aplicadas, vemos uma exploração de temas diversos que refletem as complexas interações e desafios da sociedade contemporânea. No âmbito das Ciências Contábeis, é examinada a Contabilidade Social em municípios paranaenses com índice de desenvolvimento médio-baixo (IPDM), oferecendo uma perspectiva analítica sobre o impacto socioeconômico e a gestão pública local. Há também uma investigação acerca da problemática da violência doméstica e o empoderamento das mulheres na fronteira de Foz do Iguaçu, evidenciando a relevância das Ciências Sociais no entendimento das dinâmicas de gênero e de poder que moldam as relações interpessoais.

Tenha uma ótima leitura!

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3259

CIÊNCIAS HUMANAS

VULNERABILIDADES SOCIAIS PRESENTES NA REGIÃO NORDESTE E SEUS IMPACTOS NO ACESSO À EDUCAÇÃO

Manuel Fernandes França Júnior

Maria Milena de Oliveira

Laís de Oliveira Castro

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3240

INTRODUÇÃO

O Nordeste Brasileiro enfrenta problemas de desenvolvimento regional em consequência de fatores históricos, geográficos e hidrológicos. Muitas famílias sofrem com desigualdades sociais e são impedidas de ter acesso a recursos básicos indispensáveis para a vida de qualquer ser humano. Para Amartya Sem (1999 *apud* CRESPO, GUROVITZ, 2002, p. 06) A pobreza pode ser definida como uma privação das capacidades básicas de um indivíduo e não apenas como uma renda inferior a um patamar pré-estabelecido”.

A região conta com programas do governo para melhorias na qualidade de vida da população. Foram feitas diversas ações que ampliam o desenvolvimento das pessoas que fazem parte dos Estados nordestinos, como o Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Seguro Safra e dentre outros. É importante destacar que, todas as medidas criadas pelo Governo amenizam a situação, mas não combatem o problema por completo. Mesmo que consigam uma moradia, é necessário sustentar a casa, e hoje, com a alta dos preços é quase impossível viver apenas com estes benefícios. Os jovens que vivem em uma realidade na qual ter acesso a alimentação, moradia e vestuário se torna uma batalha diária, tão pouco terão disponibilidade para buscar novos horizontes através da educação.

A educação é um importante mecanismo de transformação social. Desenvolve no ser humano a capacidade cognitiva de interpretar informações e formar opiniões críticas sobre assuntos que estão em pauta na sociedade. O sujeito passa a entender o seu lugar no mundo, qualificando-se para o mercado de trabalho, com o objetivo de buscar melhorias para sua vida pessoal e em sociedade. “A Educação envolve todo esse instrumental de formas de percepção do mundo, de comunicação e de intercomunicação,

de autoconhecimento, e de conhecimento das necessidades humanas” (RODRIGUES, 2001, p. 243).

Contudo, na escolha entre trabalhar e ganhar o pão de cada dia ou priorizar os estudos, o trabalho árduo ganha liderança. Estudar é um privilégio alcançado por poucos, faltam oportunidades de vida para os moradores dessas localidades que contém déficit de renda. Partindo da realidade imediata que se observa, esta pesquisa tem como questão principal discutir de forma sucinta sobre as vulnerabilidades sociais presentes na Região Nordeste do País, e seus impactos no acesso à educação das pessoas que vivem na localidade.

Por fim, o presente trabalho é uma construção informativa e foi iniciado com a busca bibliográfica de autores que discutem sobre a temática. Diante disso, discorreu-se sobre vulnerabilidade social, preconceito sociocultural e educação no Nordeste, com ênfase nos principais autores que mais discutiam tal complexidade, como Santos (2008) e Vasconcelos (2008). Por fim, foram feitas análises e discussões de pesquisas realizadas em *sites* da *internet* que trazem evidências sobre as afirmações feitas ao longo deste trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao falar-se sobre vulnerabilidade social, tema este recorrente no país, percebe-se que desde sua colonização a formação de sua sociedade, sempre dividiu e reconheceu cada papel e influência perante suas mais diversas tarefas/funções. Funções essas que tinham como “pré-requisito” sobrenome, influência, classe, cor, etc. Apesar dos longos anos desde esse momento, ainda vemos resquícios de tal concepção, que se apresentam em cada região do nosso país.

A ausência dessa influência é uma característica que se manifesta desde direitos básicos até grandes investimentos, sobretudo, no interior do Nordeste e comunidades rurais, que sofrem com a carência de acesso ao conhecimento, de acesso ao trabalho, de desenvolvimento infantojuvenil, de condições habitacionais e com grande escassez de recursos. Além destas carências, a região sofre com a discriminação e estereótipos, que segundo Santos (2008) é uma grave problemática presente no nosso dia a dia e que se reflete, por exemplo, na segregação, discriminação, racismo e xenofobia, etc. Tais

associações acabam gerando revolta ou aceitação de tamanha ineptidão, que acabam prejudicando a vida de muitas pessoas, sobretudo, os jovens.

O país, em sua totalidade, foi moldado por uma sociedade latifundiária, escravocrata e aristocrática, em que se sustentava apenas por uma economia agrícola rudimentar, que não se necessitava de pessoas letradas e nem de muitos para governar, mas sim de uma massa iletrada e submissa. Ao longo dos anos, principalmente no Nordeste, perpetuou e aumentou a crença que pobre não tem perspectivas e razões de estudo, por ser uma exceção e não uma necessidade. Tal carência, transformou a região em um local de mão de obra barata e desqualificada, gerando uma relação de codependência de regiões desenvolvidas e “estudadas”.

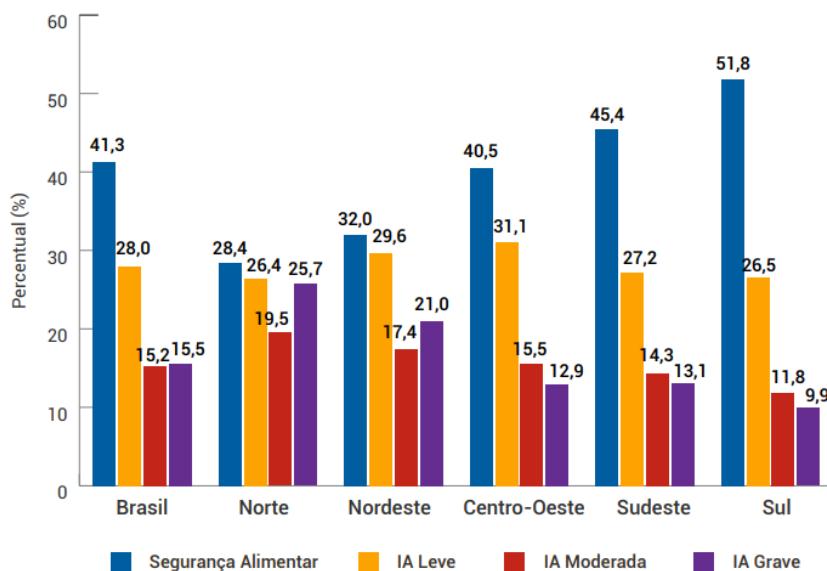
Para muitos que compõem essa realidade, o básico do ensino é suficiente, como escrita do nome e a leitura de palavras, o que aumenta ainda mais a ideia de exceção, e não, necessidade. Qualquer circunstância pode ser pivô do afastamento educacional, seja a compreensão do mínimo, a busca de melhores condições de vida, renda etc., mas nunca compreendida como caminho para aquilo que se almeja. Pois, não diferente da realidade fornecida à região, a educação, também representava um lugar de seleção, logo, para poucos.

Segundo Mézáros (2012, p. 69): “Na concepção de educação há muito dominante, os governantes e os governados, assim como os educacionalmente privilegiados [...] e aqueles que têm de ser educados, aparecem em compartimentos separados, quase estanques”. Destacando que de um lado estão os privilegiados, e logicamente, do outro se encontram os menos afortunados em que é destinado à condição de mão de obra facilmente explorável, preferencialmente iletrada.

Além da crença de incapacidade ou da concepção errada sobre o real papel do ensino, temos as comprovações, que são dolorosas e que marca grande parte da região e do país, que volta ao mapa da fome nos anos 2021-2022. A Região Nordeste possui o 2º maior percentual do Brasil, que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) afirma que sua população não se alimenta adequadamente e que passa fome.

Vulnerabilidades sociais presentes na região nordeste e seus impactos no acesso à educação

Figura 1 - Gráfico da distribuição percentual da Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar no ano de 2021-2022.



Fonte: II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 no Brasil. (p.39, 2022).

Apesar dos programas desenvolvidos pelo governo federal que muito se é debatido no país, e encarado por muitos brasileiros como ‘sustenta vagabundo’, nos mostram que apesar de tal “benefício”, o mesmo ainda não se torna suficiente ao sustento. Esse percentual, é apenas mais um dos motivos da desestruturação da educação. Afinal, a falta de alimento gera insuficiência nutricional, que gera um mal desempenho escolar, e consequentemente, uma evasão escolar. Para Chambers (1989 *apud* RECIO, 2010) os principais elementos caracterizadores da vulnerabilidade social são 3: a exposição de um indivíduo ou grupo a determinados riscos, a capacidade desse em enfrentá-los, assim como a potencialidade desses riscos em trazer sérias consequências aos afetados.

Compreendemos que a dificuldade do acesso à educação por parte da sua população vai muito além da disponibilidade de instituições de ensino, mas, da realidade social em que aquele jovem, criança e até adulto está inserido. A educação é um importante mecanismo de transformação social para muitas pessoas, inclusive para região Nordeste, porém, nem sempre se é possível fazer tamanha escolha, principalmente, quando enfrentam a fome, a sede, o desabrigado, o preconceito, a vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema abordado, em especial os desafios da educação enfrentados pelo povo nordestino, é de extrema importância, posto que nos apresenta a realidade da educação nordestina, suas dificuldades, bem como nos faz debater quais os mecanismos e meios para se resolver o problema.

A educação nordestina apresenta muitas peculiaridades, fazendo com que a sua melhoria seja algo que demanda políticas públicas de incentivo, bem como uma mudança de consciência por parte da população.

Portanto, para que a educação nordestina possa ter melhorias, e supere as dificuldades, é preciso mudanças, nas abordagens metodológicas e nos próprios matérias, para que todas as áreas possam evoluir, e ao final, tenhamos resultados satisfatórios na educação do povo nordestino.

Por fim, a esperança de um povo é uma educação de qualidade, e neste sentido o nordestino, um povo já sofrido, precisa vencer os desafios elencados neste trabalho para que possa sonhar com dias melhores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que embora nos últimos tempos o acesso à educação tenha aumentado, tornando quase a universalização do ensino fundamental, mas a continuação dos estudos em outros graus de ensino ainda é um grande desafio da educação no Nordeste. Compreendemos que as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que residem nessa localidade para ter acesso à educação, está atrelado a diversos fatores, como os econômicos, os culturais, entre outros. Dessa forma, investir em dinâmicas assertivas para garantir o acesso dessa população à escola, é o caminho correto a ser percorrido. Como também garantir o acesso de uma educação de qualidade para aqueles que já desfrutam do acesso, como usar de modo eficiente o tempo em sala de aula e proporcionar a troca de informações buscando entender a realidade desses educandos, são pontos estratégicos a serem trabalhados.

REFERÊNCIAS

CRESPO, A. P. A.; GUROVITZ, E. A pobreza como um fenômeno multidimensional. **RAE eletrônica**, v. 1, n. 2, p. 1–12, dez. 2002.

CHAMBERS, R. Vulnerability, coping and policy. **IDS Bulletin**, v.20, n.2, 1989.

DA SILVA, Antonio Luiz; SANTOS, Patrícia Oliveira S.; DE MINGARELLI NOGUEIRA, Christina Gladys. “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ZEROU A EVASÃO ESCOLAR NO SERTÃO”: UMA REFLEXÃO A PARTIR DE CATINGUEIRA–PB. In: Anais do IV Congresso Nacional de Educação–CONEDU. 2017.

REDE PENSSAN. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil. São Paulo. Fundação Friedrich Ebert, 2022. Disponível em: <https://pesquisassan.net.br/olheparaafome/>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

RODRIGUES, N. Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. **Educação & Sociedade**, v. 22, n. 76, p. 232–257, out. 2001. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/MpfHNQQRP5c4LBvN4pgPpwJ/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

SANTOS, Ivone. **Educação para a diversidade**: uma prática a ser construída na educação básica. 40 f. Caderno temático, Pedagogia, UENP, 2008.

VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de. Josué de Castro e a Geografia da Fome no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.24, n.11 p.2710-2717, nov, 2008. Scielo. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n11/27.pdf>. Acesso em: 24 abr 2023

INFORMAÇÕES DOS AUTORES

Manuel Fernandes França Júnior

Pós-Graduando em Ensino de Geografia pela FAVENI, Graduado em Licenciatura Plena em Geografia pela UERN.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4908-4104>.

CURRÍCULO LATTES:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K9772897Y7>.

Maria Milena de Oliveira

Pós-Graduanda em Geografia Ambiental pela FACULESTE, Graduada em Licenciatura Plena em Geografia pela UERN.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5975-3167>.

CURRÍCULO LATTES: <https://lattes.cnpq.br/4514190982858228>.

Vulnerabilidades sociais presentes na região nordeste e seus impactos no acesso à educação

Laís de Oliveira Castro

Pós-Graduanda em Ensino de Geografia, História e sustentabilidade pela FAVENI, Graduado em Licenciatura Plena em Geografia pela UERN.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2421-3409>.

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9768228217477112>.